



Abertura de mercado - 03/07/2018

Melhor na véspera do feriado

Ontem os principais mercados do mundo iniciaram o dia com comportamento de queda, mas já no meio da tarde apresentavam melhora influenciados por dois fatores: reunião de Angela Merkel e declarações de Donald Trump.

Merkel, primeira ministra da Alemanha, manteve reunião com líderes de partidos que lhe dão sustentação e conseguiu manter o acordo fechado no final de semana com a União Europeia sobre imigração. Trump deu declarações mais amigáveis sobre o comércio internacional e tarifação, além de ter aberto discussões com o novo presidente do México sobre imigração ilegal. Falou ainda que as discussões com a Coreia do Norte vão bem, e destacou que Mark Pompeo está conversando novamente com equipe de Kim Jon-Un.

Mas isso dura pouco em se tratando de Trump. Hoje o presidente americano recomendou que não seja concedida licença para a China Mobile operar nos EUA por risco à segurança nacional. Hoje mercados da Ásia operaram em queda (Xangai com +0,41%). Europa capturando o melhor momento da tarde de ontem negocia no campo positivo. Nos EUA, boa alta dos índices futuros.

No Brasil, há espaço para o segmento Bovespa seguir em alta pelo quarto pregão consecutivo e buscar cobrir o gap deixado desde 75.300 pontos. Mas o feriado americano de amanhã (independência) pode causar transtornos. Dólar mais fraco influencia.

A Rússia entrou com consulta na Organização Mundial do Comércio (OMC) questionando tarifação americana sobre aço e alumínio. O PBoC mantém acompanhamento da desvalorização do yuan que tem mostrado grande volatilidade. A Turquia anunciou inflação anualizada de 15,39% para junho e a lira turca mostra desvalorização hoje.

Na zona do euro, a inflação medida pelo PPI (Atacado) de maio mostrou elevação de 0,8% e anualizada com 2,3%. As vendas no varejo de maio ficaram estáveis, de previsão de +0,1%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,22% e com o barril cotado a US\$ 74,84. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,166 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,87%. O ouro e a prata com altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés positivo na bolsa de Chicago.

No Brasil, a Fipe anunciou a inflação pelo IPC de junho em alta para 1,01% (anterior em 0,19%). No ano alta de 1,23% e em 12 meses com 2,51%. A Petrobras perdeu ação no exterior para empresa de perfuração com desembolso previsto de R\$ 2,4 bilhões. O ministro Toffoli liberou

José Dirceu de uso de tornozeleira eletrônica e ele pode, inclusive, sair do país a partir de agora.

Pérsio Arida que assessora Alckmin na área econômica criticou o teto de gastos, mas diz que para o momento é útil. No mercado, dia de juros dos DIs em queda e dólar começando fraco com queda de 0,62% e cotado a R\$ 3,88. Na Bovespa, dia começando com alta do índice futuro de 0,49%.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>